



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## PROJETO DE LEI Nº 343/2023

Institui o Feriado Municipal, Dia de São Bento, padroeiro do Município de Araraquara a ser comemorado no dia 11 de julho.

Art. 1º Fica instituído o Feriado Municipal, Dia de São Bento, padroeiro do Município de Araraquara, a ser comemorado no dia 11 de julho.

Art. 2º A Lei nº 1.568, de 5 de abril de 1967, passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 1º .....

V – 11 de julho – Dia de São Bento.” (NR)

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de outubro de 2023.

RAFAEL DE ANGELI, JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 10920/2023 - 20/10/2023 14:27 - PROCESSO 425/2023



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## JUSTIFICATIVA

A presente proposta visa a instituir o Feriado Municipal em homenagem a São Bento, padroeiro do Município de Araraquara, em resposta a uma antiga demanda da comunidade católica, bem como de todos os munícipes deste distinto município, considerando que São Bento é o padroeiro da cidade de Araraquara, não apenas dos católicos. Tal medida se fundamenta em razões de relevância histórica, cultural, social e religiosa, que são fundamentais para o fortalecimento dos valores e identidade de nossa comunidade.

A história relata que Pedro José Neto teria ajudado a construir a primeira capela nos campos de Araraquara em 1808. A então capela (Igreja) de São Bento, hoje erigida como Basílica, é a identidade de Araraquara e o símbolo maior do povo araraquarense. Tudo nasceu aqui, tudo cresceu aqui, e nesse local aconteciam os grandes eventos da cidade. Cercada por lendas e histórias, a Basílica de São Bento pode ser vista de longe e é um dos principais cartões postais de Araraquara. No entanto, a pujante igreja de hoje difere muito daquela construída em tempos remotos, quando a pequena capela era feita de madeira e palha.

No total, foram construídas cinco igrejas no mesmo local até chegarmos à estrutura atual. A cidade nasceu exatamente aqui, onde fica a Basílica. Quando Pedro José Neto chegou aos campos de Araraquara com sua família por volta de 1805, a primeira coisa que fez foi construir uma capela de madeira e palha. Alguns anos depois, a população local se uniu e construiu uma igreja de tijolos. Na década de 1810, a pequena comunidade local se uniu para pedir que Araraquara fosse reconhecida como Vila. No entanto, a comunidade ainda era muito pequena e a mudança não foi possível. Mas havia um grupo persistente que iria lutar até o fim. Eles foram até o bispo de Piracicaba, na época chamada de Vila da Constituição, que encaminhou o pedido para Itu e de lá para a corte, onde ficou tramitando.

O povoado foi crescendo, e a Basílica também precisou ser ampliada. A corte decidiu reconhecer Araraquara como freguesia de São Bento de Araraquara, tendo, desde então, São Bento como padroeiro e o padre Francisco Manuel Malachias como o primeiro padre da comunidade. A aprovação ocorreu em 22 de agosto de 1817, por meio do documento número 22 do reino de Dom João VI. A freguesia foi crescendo, e o número de frequentadores da simpática igreja também. Por conta disso, por volta de 1822, a Matriz passou por uma nova reforma, ampliando seu tamanho.

No ano de 1832, Araraquara foi elevada à categoria de distrito e em 10 de julho de 1832 passou à categoria de município, o qual somente foi instalado em 24 de agosto de 1833, quando a Câmara Municipal, com sete vereadores eleitos para um mandato



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

de quatro anos, também foi instalada. A história de Araraquara se confunde com a devoção ao querido padroeiro Bento.

São Bento é uma figura histórica de grande importância, sendo reverenciado há séculos como um dos patronos da Europa e considerado o pai e fundador do monaquismo ocidental. Sua influência transcendeu fronteiras e continua a ser uma fonte de inspiração para inúmeras pessoas ao redor do mundo. Ao instituir o Dia de São Bento como Feriado Municipal, prestamos homenagem a essa figura ilustre e contribuímos para a preservação de nossa rica herança de identidade cultural, religiosa e social.

A importância maior se revela pelo fato de que este ano, com a elevação da nossa Matriz à Basílica, houve um considerável aumento dessa demanda, contando inclusive com o apoio do Reitor da Basílica, o Padre Rodolfo Faria, que fez importante movimentação nesse sentido. A Basílica São Bento é um dos símbolos mais importantes de Araraquara, sendo a paróquia mais antiga da diocese de São Carlos, mais antiga do que a própria diocese, e completou 205 anos de fundação em agosto de 2022, data em que se comemora o aniversário da cidade.

São Bento é também um santo de grande devoção religiosa e piedade popular para muitos dos nossos cidadãos – para não dizer a sua quase totalidade. Sua vida e ensinamentos têm sido uma fonte de inspiração para a prática da fé e da espiritualidade, desempenhando um papel significativo na vida religiosa de nossa comunidade. A instituição deste feriado proporcionará a oportunidade para os fiéis celebrarem com maior dignidade e participarem em eventos religiosos e, futuramente, cívicos em homenagem a São Bento, fortalecendo os laços comunitários e espirituais com espírito de comunidade fraterna.

A importância histórica da Basílica São Bento, que deu nome à freguesia, como mencionado acima – São Bento de Araraquara – por muitos anos, vai além da fundação do município. A cripta tem cerca de 1.425 lóculos e dois sacerdotes sepultados, sendo a única na cidade. Enterrados sob o altar estão os restos mortais de dezenas de fiéis que ajudaram a construir a fé católica na região, ainda no século XIX, no "Sertão de Araraquara". Como era a única capela existente nas proximidades que tinha um padre, a capela de São Bento era procurada para a realização de casamentos, batizados e outros sacramentos.

Seu acervo inclui imagens de São Bento, São José, Nossa Senhora da Conceição, Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, com mais de 150 anos, além de outras imagens, itens centenários e uma relíquia de segundo grau do padroeiro. A Basílica tem capacidade para 2 mil pessoas sentadas e um coro para 700 pessoas. Para atender os paroquianos, são celebradas, de segunda a domingo, 17 missas, reunindo cerca de 3.500 fiéis. Também há trabalhos pastorais, sociais e espirituais vinculados à Basílica. Seu



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

benefício espiritual, bem como seu trabalho social, são de grande valia para o município de Araraquara, através da assistência aos pobres, moradores em situação de rua e necessitados. São realizados cerca de 450 batizados e mais de 50 casamentos anualmente.

Em sua jurisdição paroquial estão a capela Santa Cruz, o Cemitério São Bento, a capela Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Progresso), capela Sagrado Coração de Jesus (Hospital Santa Casa), capela Santo Antônio (Hospital São Francisco), capela do Externato Santa Terezinha e a capela da principal maternidade da região, a Gota de Leite, que registra cerca de 200 nascimentos por mês.

Além de promover e preservar nossa rica herança cultural, social e religiosa, a instituição do Feriado Municipal, Dia de São Bento, proporcionará benefícios tangíveis à nossa comunidade. Os feriados municipais frequentemente estimulam atividades comerciais locais, promovendo o turismo e o comércio, o que, por sua vez, pode ter impactos econômicos positivos no município.

Vale ressaltar que, mesmo sendo uma das mais belas, a quarta igreja foi demolida em 1956. A construção da igreja atual teve início em 1961 e só foi "finalizada" mais de 50 anos depois. Assim como as construções que vinham sendo realizadas naquela época, a Basílica São Bento conta com um estilo típico Romano predominante. A atual Basílica é um dos principais cartões postais de Araraquara. A igreja, assim como a própria praça, conta com uma série de curiosidades e lendas, como a construção de um obelisco inaugurado no ano de 1917, em homenagem ao centenário do primeiro batizado ocorrido em Araraquara.

A mesma igreja que muitos iniciavam suas vidas por meio do batizado também era o ponto final de muitos, que acabavam sendo enterrados ali onde estamos hoje. Se hoje ser sepultado em uma igreja é algo restrito, no século XIX as pessoas que morriam eram enterradas em suas casas. Já as grandes figuras da cidade eram enterradas na igreja, desde a primeira igreja até por volta de 1832. Nessa época, a Coroa (Brasil Imperial) pediu para que as pessoas fossem enterradas em cemitérios, mas as pessoas não queriam isso, pois os entes queridos não poderiam ser enterrados como cães, como trazia um documento da época.

Ao lado da Basílica, foi construído um cemitério, depois transferido para a Praça Pedro de Toledo e, só mais tarde, foi construído o Cemitério São Bento. Hoje em dia, a Basílica não realiza mais enterros, mas mantém em seu subsolo a cripta e a possibilidade de permanecer perpetuamente com seu ossuário ou com os columbários. A igreja que conhecemos atualmente é a quinta igreja. A quarta - inaugurada em 1891 - foi considerada uma das mais bonitas que Araraquara já teve, com belíssimos vitrais e imagens sacras feitas à mão por artistas locais.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

No entanto, a bela igreja trazia consigo uma grande cicatriz que demoraria a ser curada. O local foi palco de um dos piores episódios registrados em Araraquara: a morte e o linchamento dos Brito; Manuel de Brito e Rosendo de Brito, tio e sobrinho. Os corpos deles ficaram jogados onde está localizado o famoso chafariz da matriz. Os Brito foram mortos na noite de sábado, e os corpos ficaram ali até domingo de manhã, quando Padre Antônio Cesarino os pegou, limpou e levou tio e sobrinho até o cemitério das cruzes, conhecido por muitos como cemitério dos Brito. No ano de 1914, o chafariz da Matriz foi construído pelo então prefeito Major Dario de Carvalho, com o objetivo de impedir que o local se tornasse um ponto de peregrinação. Nos anos 40 foi construída a capela do cemitério, onde se acredita que era o túmulo dos dois, e o ponto de peregrinação que não teve na Basílica, nasceu lá.

Com base nas razões históricas, culturais e religiosas mencionadas, a instituição do Feriado Municipal, Dia de São Bento, padroeiro do Município de Araraquara, é uma medida que fortalecerá os laços comunitários, promoverá a preservação cultural e contribuirá para o desenvolvimento econômico local. Portanto, é de interesse público e enriquecerá a vida de todos os cidadãos de Araraquara.

Diante do exposto, esperamos contar com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste importante Projeto de Lei.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de outubro de 2023.

RAFAEL DE ANGELI, JOÃO CLEMENTE